

SEÇÃO 1: Identificação

1.1. Identificação do produto

Forma do produto : Substância
Código do produto : P806
Tipo de substância : UVCB
Nome comercial : C9 de pirólise
nº CAS : 68477-39-4

1.2. Outras maneiras de identificação

Nenhuma informação adicional disponível

1.3. Usos recomendados do produto químico e restrições de uso

Uso recomendado : Combustíveis
Restrições de uso : Não existem informações disponíveis

1.4. Detalhes do fornecedor

Braskem S.A.
Rua Eteno, 1561, Polo Petroquímico de Camaçari
Camaçari, BA, CEP: 42810-000, Brasil
Tel: +55 (71) 3413-3600
productsafety@braskem.com

1.5. Número do telefone de emergência

Número de emergência : CHEMTREC Brasil (Rio De Janeiro): +(55)-2139581449 Português
CHEMTREC Brasil (São Paulo): +(55)-1143491359 Português
CHEMTREC Brasil: 0800 892 0479 Português
CHEMTREC Internacional : +1 703-741-5970

SEÇÃO 2: Identificação de perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com GHS BR (ABNT NBR 14725: 2023)

Líquidos inflamáveis, Categoria 3
Toxicidade Aguda (Oral), Categoria 5
Toxicidade Aguda (Dérmica), Categoria 5
Toxicidade Aguda (Inalação), Categoria 4
Corrosão/irritação à pele, Categoria 2
Lesões oculares graves/irritação ocular, Categoria 2
Carcinogenicidade, Categoria 1B
Toxicidade à reprodução, Categoria 2
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única, Categoria 3, Irritação das vias respiratórias
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida, Categoria 2
Perigo por aspiração, Categoria 1
Perigoso ao meio ambiente aquático - Perigo agudo, Categoria 2
Perigoso ao meio ambiente aquático - Perigo crônico, Categoria 2

2.2. Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

GHS BR rotulagem

Pictogramas de perigo (GHS BR) :



Palavra de advertência (GHS BR) :

Perigo

Frases de perigo (GHS BR) :

H226 - Líquido e vapores inflamáveis
H303+H313 - Pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a pele
H304 - Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias
H315 - Provoca irritação à pele

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

Frases de precaução (GHS BR)

H319 - Provoca irritação ocular grave
H332 - Nocivo se inalado
H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias
H350 - Pode provocar câncer.
H361 - Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto .
H373 - Pode provocar danos aos órgãos orgãos auditivos, sistema nervoso central) por exposição repetida ou prolongada (em caso de inalação).
H411 - Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

: P201 - Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
P210 - Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.
P233 - Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P240 - Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.
P241 - Utilize equipamento elétrico, de iluminação, de ventilação à prova de explosão.
P242 - Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.
P243 - Tomar medidas de precaução contra descargas eletrostáticas.
P260 - Não inale aerossóis, névoas, vapores.
P264 - Lave as mãos, os antebraços e o rosto cuidadosamente após o manuseio.
P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 - Use luvas de proteção, proteção para os olhos, roupa de proteção.
P301+P310 - EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.
P303+P361+P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água .
P304+P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P305+P351+P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P308+P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P312 - Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.
P314 - Em caso de mal-estar, consulte um médico.
P331 - NÃO provoque vômito.
P332+P313 - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
P337+P313 - Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.
P362+P364 - Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente.
P370+P378 - Em caso de incêndio: Utilize espuma, pó extintor seco, dióxido de carbono (CO2), Água pulverizada, areia para extinção.
P391 - Recolha o material derramado.
P403+P233 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P403+P235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P405 - Armazene em local fechado à chave.
P501 - Descarte o conteúdo e recipiente em um ponto de coleta de resíduos perigosos ou especiais, de acordo com a regulamentação local, regional, nacional e/ou internacional.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação

A manipulação do produto pode resultar em acumulação de cargas eletrostáticas. Utilizar os procedimentos adequados de ligação à terra

SEÇÃO 3: Composição e informações sobre os ingredientes

3.1. Substâncias

Tipo de substância : UVCB
Nome : C9 de pirólise
nº CAS : 68477-39-4

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

Nome	Identificação do produto	%	Classificação de acordo com GHS BR (ABNT NBR 14725: 2023)
C9 de pirólise	nº CAS: 68477-39-4	100	Líqu. Inflamável 3, H226 Tox. Aguda 5 (Oral), H303 Tox. Aguda 5 (Dérmica), H313 Tox. Aguda 4 (Inalação), H332 Irrit. Pele 2, H315 Irrit. Ocular 2, H319 Carc. 1B, H350 Repr. 2, H361 STOT SE 3, H335 STOT RE 2, H373 Per. Aspiração 1, H304 Aq. Agudo 2, H401 Aq. Crônico 2, H411
Etilbenzeno	nº CAS: 100-41-4	10 – 20	Líqu. Inflamável 2, H225 Tox. Aguda 5 (Oral), H303 Tox. Aguda 4 (Inalação), H332 STOT RE 2, H373 Per. Aspiração 1, H304 Aq. Agudo 2, H401 Aq. Crônico 3, H412
o-Xileno	nº CAS: 95-47-6	10-15	Líqu. Inflamável 3, H226 Tox. Aguda 5 (Oral), H303 Tox. Aguda 4 (Dérmica), H312 Tox. Aguda 4 (Inalação), H332 Irrit. Pele 2, H315 STOT SE 3, H335 Per. Aspiração 1, H304 Aq. Agudo 2, H401 Aq. Crônico 3, H412
m-Xileno	nº CAS: 108-38-3	10 – 15	Líqu. Inflamável 3, H226 Tox. Aguda 5 (Oral), H303 Tox. Aguda 4 (Dérmica), H312 Tox. Aguda 4 (Inalação), H332 Irrit. Pele 2, H315 Aq. Agudo 2, H401
n-propilbenzeno	nº CAS: 103-65-1	5-10	Líqu. Inflamável 3, H226 STOT SE 3, H335 Per. Aspiração 1, H304 Aq. Crônico 2, H411
1,2,4-Trimetilbenzeno	nº CAS: 95-63-6	5-8	Líqu. Inflamável 3, H226 Tox. Aguda 5 (Oral), H303 Tox. Aguda 5 (Dérmica), H313 Tox. Aguda 4 (Inalação), H332 Irrit. Pele 2, H315 Irrit. Ocular 2, H319 STOT SE 3, H335 Per. Aspiração 1, H304 Aq. Agudo 2, H401 Aq. Crônico 2, H411

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

Nome	Identificação do produto	%	Classificação de acordo com GHS BR (ABNT NBR 14725: 2023)
p-xileno	nº CAS: 106-42-3	1 – 5	Líqu. Inflamável 3, H226 Tox. Aguda 5 (Oral), H303 Tox. Aguda 4 (Dérmica), H312 Tox. Aguda 4 (Inalação), H332 Irrit. Pele 2, H315 Irrit. Ocular 2A, H319 STOT SE 3, H335 Per. Aspiração 1, H304 Aq. Agudo 2, H401
Estireno, monômero	nº CAS: 100-42-5	1 – 5	Líqu. Inflamável 3, H226 Tox. Aguda 4 (Oral), H302 Tox. Aguda 4 (Inalação), H332 Irrit. Pele 2, H315 Irrit. Ocular 2A, H319 Repr. 2, H361d STOT SE 3, H335 STOT RE 1, H372 Per. Aspiração 1, H304 Aq. Agudo 2, H401 Aq. Crônico 3, H412
Indeno	nº CAS: 95-13-6	1 – 5	Líqu. Inflamável 3, H226 Irrit. Pele 2, H315 Irrit. Ocular 2, H319 Per. Aspiração 1, H304 Aq. Agudo 2, H401 Aq. Crônico 2, H411
1,2,3-Trimetilbenzeno	nº CAS: 526-73-8	1-3	Líqu. Inflamável 3, H226 Irrit. Pele 2, H315 Irrit. Ocular 2A, H319
Isopropilbenzeno	nº CAS: 98-82-8	1-3	Líqu. Inflamável 3, H226 Tox. Aguda 5 (Oral), H303 Carc. 1B, H350 STOT SE 3, H335 Per. Aspiração 1, H304 Aq. Crônico 2, H411
Ciclopropilbenzeno	nº CAS: 873-49-4	1 – 3	Líqu. Inflamável 3, H226
4,7-Metano-1H-indeno, 3a,4,7,7a-tetra-hidro-, (3a.alpha.,4.alpha.,7.alpha.,7a.alpha. -); 4,7-Metano-1H-indeno, 3a,4,7,7a-tetra-hidro-, (3a.alpha.,4.alpha.,7.alpha.,7a.alpha. -); Dicitopentadieno; rel-(1R,2S,6R,7S)- Triciclo[5.2.1.0(2,6)]deca-3,8-dieno	nº CAS: 1755-01-7	1 – 3	Líqu. Inflamável 3, H226 Irrit. Pele 2, H315 Carc. 2, H351 Repr. 2, H361 Per. Aspiração 1, H304 Aq. Crônico 3, H412
4,7-Metano-1H-indeno, 3a,4,7,7a-tetra-hidrometil-	nº CAS: 25321-13-5	1 – 3	Líqu. Inflamável 3, H226 Tox. Aguda 4 (Oral), H302 Tox. Aguda 4 (Inalação), H332 Irrit. Pele 2, H315 Irrit. Ocular 2, H319 STOT SE 3, H335 Aq. Crônico 2, H411

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

Nome	Identificação do produto	%	Classificação de acordo com GHS BR (ABNT NBR 14725: 2023)
Tolueno	nº CAS: 108-88-3	1 – 3	Líqu. Inflamável 2, H225 Tox. Aguda 5 (Oral), H303 Irrit. Pele 2, H315 Repr. 2, H361d STOT SE 3, H336 STOT RE 2, H373 Per. Aspiração 1, H304 Aq. Agudo 2, H401 Aq. Crônico 3, H412
Benzeno, 1-metil-2-propil-	nº CAS: 1074-17-5	< 1	Les. Oculares Graves 1, H318 Sens. Pele 1, H317
Naftaleno	nº CAS: 91-20-3	< 1	Sol. Inflamável 1, H228 Tox. Aguda 4 (Oral), H302 Carc. 2, H351 Aq. Agudo 1, H400 Aq. Crônico 1, H410

3.2. Misturas

Não aplicável

SEÇÃO 4: Medidas de primeiros-socorros

4.1. Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Medidas gerais de primeiros-socorros	: Nunca dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Em caso de mal estar, consulte um médico.
Medidas de primeiros-socorros após inalação	: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele	: Enxaguar imediatamente com água em abundância (por pelo menos 15 minutos). Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente. Se a irritação da pele persistir, procurar orientação médica.
Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos	: Enxaguar imediatamente com água em abundância (por pelo menos 15 minutos). No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Obter assistência médica se a dor, o pestanejo ou a vermelhidão persistirem.
Medidas de primeiros-socorros após ingestão	: Enxaguar a boca. Não induzir o vômito. Em caso de vômito, a cabeça deve ser mantida baixa para que o vômito não entre nos pulmões. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos em caso de inalação	: Nocivo se inalado. Pode provocar irritação das vias respiratórias. A superexposição aos vapores pode provocar tosse.
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	: Provoca irritação à pele. O contato repetido ou prolongado com a pele pode causar dermatites.
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos	: Provoca irritação ocular grave.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão	: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. Pode resultar em aspiração para os pulmões, causando pneumonia por agentes químicos. A ingestão pode causar náuseas e vômito.
Sintomas crônicos	: Pode causar câncer. Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto. Pode provocar danos aos órgãos (órgãos auditivos, sistema nervoso central) por exposição repetida ou prolongada (Inalação).

4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Nota ao médico: : Tratar sintomaticamente.

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados : Espuma. Pó seco. Dióxido de carbono. Água pulverizada. Areia.
Meios de extinção inadequados : Não use jato forte de água.

5.2. Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Perigo de incêndio : Líquido e vapores inflamáveis. Gás/vapor mais pesado que o ar. Pode acumular-se em espaços confinados, em especial ao nível ou abaixo do solo. Mais pesados do que o ar, os vapores podem percorrer grandes distâncias junto ao solo, inflamarem-se ou explodirem e regressarem à fonte. A combustão incompleta libera monóxido e dióxido de carbono perigosos e outros gases tóxicos.
Perigo de explosão : Pode formar uma mistura vapor-ar inflamável/explosiva. Mais pesados do que o ar, os vapores podem percorrer grandes distâncias junto ao solo, inflamarem-se ou explodirem e regressarem à fonte. O calor pode acumular pressão, rompendo os recipientes fechados, espalhando fogo e aumentando o risco de queimaduras e ferimentos.
Produtos perigosos de decomposição em caso de incêndio : A decomposição térmica pode provocar a libertação de gases e vapores irritantes. Óxidos de carbono (CO, CO₂).

5.3. Medidas de proteção especial para a equipe de combate a incêndio

Instruções de combate a incêndios : Abandone a área. Usar pulverização ou nevoeiro de água para resfriar os recipientes expostos. Tenha cuidado ao combater qualquer incêndio químico. Evitar que as águas usadas para combater incêndios contaminem o meio ambiente. Não se aproxime de fogo, exceto contra o vento, e somente com proteção adequada para a pele e respiração (com suprimento de ar apenas).
Proteção durante o combate a incêndios : Não entrar na área de incêndio sem equipamento protetor adequado, incluindo proteção respiratória.

SEÇÃO 6: Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Medidas gerais : Evacuar o pessoal desnecessário. Usar um cuidado especial para evitar cargas de eletricidade estática. Evitar chamas abertas. Não fumar. Remover fontes de ignição. O material derramado pode causar um perigo de queda. Assegurar adequada ventilação. Aterre o vaso contedor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas antifaiscantes. Evitar o contato com a pele, os olhos e a roupa. Não inalar névoa. spray. vapores.

6.1.1. Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Equipamento de proteção : Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados. Para maiores informações consultar a seção 8: "Controle da exposição/proteção individual".
Procedimentos de emergência : Evacuar o pessoal desnecessário. Evitar o contato com a pele, os olhos e a roupa. Evite chamas e faíscas. Elimine todas as fontes de ignição.

6.1.2. Para o pessoal do serviço de emergência

Equipamento de proteção : Equipar o pessoal da limpeza com proteção adequada. Para maiores informações consultar a seção 8: "Controle da exposição/proteção individual".
Procedimentos de emergência : Evacuar e limitar o acesso. Ventilar a área. Evite chamas e faíscas. Elimine todas as fontes de ignição. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Evitar qualquer contato com os olhos e a pele e não respirar os vapores e as névoas. Prevenir a entrada em bueiros e águas públicas.

6.2. Precauções ao meio ambiente

Notificar as autoridades se o líquido entrar nos esgotos ou águas públicas. Evitar descargas ao meio ambiente. Não descarregar nos esgotos. Evitar a descarga descontrolada do produto no meio ambiente. Impeça que o efluente de combate de incêndio penetre em bueiros e cursos de água.

6.3. Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Para contenção : Recolha o material derramado. Contenha qualquer derramamento com barreiras ou materiais absorventes para evitar migração e entrada em esgotos ou córregos. Pare o vazamento se isso puder ser feito sem risco pessoal.

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

- Métodos de limpeza : Absorver, o mais rápido possível, o produto derramado com sólidos inertes, tais como argila ou terra diatomácea. Armazene afastado de outros materiais. Recolher o produto e colocá-lo em um recipiente de reserva adequadamente rotulado. Utilize apenas ferramentas antifaiscantes. A manipulação do produto pode resultar em acumulação de cargas eletrostáticas. Utilizar os procedimentos adequados de ligação à terra.
- Outras informações : Eliminar de maneira segura de acordo com os regulamentos locais e nacionais.

SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento

7.1. Precauções para manuseio seguro

- Perigos adicionais quando processado : Manusear os recipientes vazios com cuidado, porque os vapores residuais são inflamáveis. A manipulação do produto pode resultar em acumulação de cargas eletrostáticas. Utilizar os procedimentos adequados de ligação à terra.
- Precauções para manuseio seguro : Obtenha instruções específicas antes da utilização. Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. Assegurar boa ventilação na área de trabalho para evitar a formação de vapor. Evite inalar névoa, spray, Vapores. Evitar o contato com a pele e com os olhos. Aterre o vaso contenedor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas antifaiscantes. Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
- Medidas de higiene : Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. Lavar as mãos e outras áreas expostas com água e sabão suave antes de comer, beber ou fumar e quando sair do trabalho. Manusear de acordo com boa higiene industrial e práticas de segurança. Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente. A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

- Medidas técnicas : Aterre o vaso contenedor e o receptor do produto durante transferências. Contenha qualquer derramamento com barreiras ou materiais absorventes para evitar migração e entrada em esgotos ou córregos. Assegurar que as emissões estão em conformidade com todos os regulamentos aplicáveis de controle de poluição do ar. Manter afastado de chamas abertas, superfícies quentes e fontes de ignição. Utilize apenas ferramentas antifaiscantes. Utilize equipamento elétrico, de iluminação, de ventilação à prova de explosão.
- Condições de armazenamento : Manter unicamente no recipiente original e em lugar fresco e bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume. Armazene em local fechado à chave.
- Materiais incompatíveis : Bases fortes. Ácidos fortes.

SEÇÃO 8: Controle de exposição e proteção individual

8.1. Parâmetros de controle

o-Xileno (95-47-6)	
Brasil - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	Xileno (xilol)
OEL TWA	340 mg/m ³
	78 ppm
Observação (NR-15)	Absorção também p/pele
Referência regulamentar	Norma Regulamentadora N° 15 - Atividades e Operações Insalubres
Brasil - Limites de exposição biológicos	
Nome local	Xilenos
BEI	1,5 g/g creatinina Parâmetro: Ácido metilhipúrico - Meio: Urina - Momento de amostragem: Final de jornada de trabalho.
Observação	Interpretação: IBE/EE - Indicadores Biológicos de Exposição Excessiva.
Referência regulamentar	NR 7 - PCMSO

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

o-Xileno (95-47-6)	
EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	o-Xileno (1,2-Dimetilbenzeno)
ACGIH® TLV® TWA	20 ppm
Observação (ACGIH®)	Base TLV®: irritação ocular e da uretra; comprometimento do SNC; efeitos hematológicos. Notações: A4 (não classificável como carcinógeno humano); BEI
ACGIH® categoria química	Não classificável como cancerígeno humano
Referência regulamentar	ACGIH 2025
EUA - ACGIH - Índices de exposição biológica	
Nome local	o-Xileno (1,2-Dimetilbenzeno)
BEI	0,3 g/g creatinina Parâmetro: Ácidos metilhipúricos - Meio: urina - Horário da coleta: Final de jornada de trabalho.
Observação	Xilenos de grau comercial ou técnico consistem em misturas de isômeros e quantidades significativas de etilbenzeno, conforme indicado em "Propriedades". Como o etilbenzeno é conhecido por reduzir o metabolismo de xilenos em ácidos metilhipúricos, o BEI aplica-se apenas a xilenos de grau técnico ou comercial. Os determinantes referem-se à soma de todos os isômeros de ácidos metilhipúricos.
Referência regulamentar	ACGIH 2025
1,2,4-Trimetilbenzeno (95-63-6)	
Brasil - Limites de exposição ocupacional	
OEL TWA	10 ppm
EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	1,2,4-Trimetilbenzeno
ACGIH® TLV® TWA	10 ppm
Observação (ACGIH®)	Base TLV®: comprometimento do SNC; efeito hematológico
ACGIH® categoria química	ACGIH® categoria química Não Classificável como Carcinógeno Humano
Referência regulamentar	ACGIH 2025
1,2,3-Trimetilbenzeno (526-73-8)	
Brasil - Limites de exposição ocupacional	
OEL TWA	10 ppm
EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	1,2,3-Trimetilbenzeno
ACGIH® TLV® TWA	10 ppm
Observação (ACGIH®)	Base do TLV®: Comprometimento do sistema nervoso central; efeito hematológico.
Referência regulamentar	ACGIH 2025
Isopropilbenzeno (98-82-8)	
Brasil - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	Cumeno (Isopropil benzeno)
OEL TWA	190 mg/m ³ 39 ppm
Observação (NR-15)	Absorção também p/pele

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

Isopropilbenzeno (98-82-8)	
categoria química	designação da pele {0}
Referência regulamentar	Norma Regulamentadora N° 15 - Atividades e Operações Insalubres
EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	Cumeno
ACGIH® TLV® TWA	25 mg/m ³ 5 ppm
Observação (ACGIH®)	Base TLV®: Adenoma do trato urinário; efeitos neurológicos. Observações: A3 (Carcinógeno animal confirmado com relevância desconhecida para humanos)
ACGIH® categoria química	Substância cancerígena confirmada em animais, com relevância desconhecida para humanos.
Referência regulamentar	ACGIH 2025
m-Xileno (108-38-3)	
Brasil - Limites de exposição ocupacional	
OEEL TWA	340 mg/m ³ Xilenos 20 ppm
Brasil - Limites de exposição biológicos	
Nome local	Xilenos
BEI	1,5 g/g creatinina Parâmetro: Ácido metilhipúrico - Meio: Urina - Momento de amostragem: Final de jornada de trabalho.
Observação	Interpretação: IBE/EE - Indicadores Biológicos de Exposição Excessiva.
Referência regulamentar	NR 7 - PCMSO
EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	m-xileno (1,3-dimetilbenzeno)
ACGIH® TLV® TWA	20 ppm
Observação (ACGIH®)	Base TLV®: Irritação ocular e do trato respiratório superior; comprometimento do SNC; efeitos hematológicos. Observações: A4 (Não classificável como carcinógeno humano); BEI
ACGIH® categoria química	Não classificável como carcinógeno humano
Referência regulamentar	ACGIH 2025
EUA - ACGIH - Índices de exposição biológica	
Nome local	m-xileno (1,3-dimetilbenzeno)
BEI	0,3 g/g creatinina Parâmetro: Ácidos metil-hipúricos - Meio: urina - Tempo de coleta: Fim do turno
Observação	Os xilenos de grau comercial ou técnico consistem em misturas de isômeros e quantidades significativas de etilbenzeno, conforme indicado em "Propriedades". Como o etilbenzeno é conhecido por reduzir o metabolismo dos xilenos a ácidos metil-hipúricos, o Índice Biológico de Exposição (IBE) aplica-se apenas aos xilenos de grau técnico ou comercial. Os determinantes referem-se ao total de todos os isômeros de ácidos metil-hipúricos.
Referência regulamentar	ACGIH 2025

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

p-xileno (106-42-3)	
Brasil - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	Xileno (xilol)
OEL TWA	340 mg/m ³
	78 ppm
Observação (NR-15)	Absorção também p/pele
Referência regulamentar	Norma Regulamentadora N° 15 - Atividades e Operações Insalubres
Brasil - Limites de exposição biológicos	
Nome local	Xilenos
BEI	1,5 g/g creatinina Parâmetro: Ácido metilhipúrico - Meio: Urina - Momento de amostragem: Final de jornada de trabalho.
Observação	Interpretação: IBE/EE - Indicadores Biológicos de Exposição Excessiva.
Referência regulamentar	NR 7 - PCMSO
EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	p-xileno (1,4-dimetilbenzeno)
ACGIH® TLV® TWA	434 mg/m ³
	20 ppm
ACGIH® TLV® STEL	651 mg/m ³
Observação (ACGIH®)	Base do TLV®: Irritação ocular e do trato respiratório superior; comprometimento do sistema nervoso central; efeitos hematológicos; ototoxicidade. Observações: OTO (Ototóxico); A4 (Não classificável como carcinógeno humano); BEI
ACGIH® categoria química	Não classificável como carcinógeno humano
Referência regulamentar	ACGIH 2025
EUA - ACGIH - Índices de exposição biológica	
Nome local	p-xileno (1,4-dimetilbenzeno)
BEI	0,3 g/g creatinina Parâmetro: Ácidos metil-hipúricos - Meio: urina - Tempo de coleta: Fim do turno
Observação	Os xilenos de grau comercial ou técnico consistem em misturas de isômeros e quantidades significativas de etilbenzeno, conforme indicado em "Propriedades". Como o etilbenzeno é conhecido por reduzir o metabolismo dos xilenos a ácidos metil-hipúricos, o Índice Biológico de Exposição (IBE) aplica-se apenas aos xilenos de grau técnico ou comercial. Os determinantes referem-se ao total de todos os isômeros de ácidos metil-hipúricos.
Referência regulamentar	ACGIH 2025
Estireno, monómero (100-42-5)	
Brasil - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	Estireno (Vinibenzeno)
OEL TWA	328 mg/m ³
	78 ppm
Referência regulamentar	Norma Regulamentadora N° 15 - Atividades e Operações Insalubres
Brasil - Limites de exposição biológicos	
Nome local	Estireno

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

Estireno, monômero (100-42-5)	
BEI	400 mg/g creatinina Parâmetro: Soma dos ácidos mandélico e fenilgloxílico - Meio: Urina - Momento de amostragem: Final de jornada de trabalho - Observações: Não específico (pode ser encontrado por exposições a outras substâncias). 40 µg/l Parâmetro: Estireno - Meio: Urina - Momento de amostragem: Final de jornada de trabalho.
Observação	Interpretação: IBE/EE - Indicadores Biológicos de Exposição Excessiva.
Referência regulamentar	NR 7 - PCMSO
EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	Estireno, monômero
ACGIH® TLV® TWA	10 ppm
ACGIH® TLV® STEL	20 ppm
Observação (ACGIH®)	Base TLV®: Comprometimento do SNC e da audição; irritação do trato respiratório superior; neuropatia periférica; distúrbios visuais. Anotações: OTO; A3 (Carcinógeno animal confirmado com relevância desconhecida para humanos); BEI
ACGIH® categoria química	Substância cancerígena confirmada em animais, com relevância desconhecida para humanos.
Referência regulamentar	ACGIH 2025
EUA - ACGIH - Índices de exposição biológica	
Nome local	Estireno, monômero
BEI	150 mg/g de creatinina Parâmetro: Ácido mandélico mais ácido fenilgloxílico - Meio: urina - Tempo de coleta: Fim do turno - Observações: Ns 20 µg/l Parâmetro: Estireno - Meio: urina - Tempo de coleta: Fim do turno
Referência regulamentar	ACGIH 2025
Indeno (95-13-6)	
Brasil - Limites de exposição ocupacional	
OEL TWA	5 ppm
EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	Indeno
ACGIH® TLV® TWA	24 mg/m ³ 5 ppm
Observação (ACGIH®)	Base TLV®: Danos ao fígado
Referência regulamentar	ACGIH 2025
Tolueno (108-88-3)	
Brasil - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	Tolueno (toluol)
OEL TWA	290 mg/m ³ 78 ppm
Observação (NR-15)	Absorção também p/pele
categoria química	designação da pele {0}
Referência regulamentar	Norma Regulamentadora N° 15 - Atividades e Operações Insalubres
Brasil - Limites de exposição biológicos	
Nome local	Tolueno

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

Tolueno (108-88-3)	
BEI	0,02 mg/l Parâmetro: Tolueno - Meio: Sangue - Momento de amostragem: Início da última jornada de trabalho da semana. 0,03 mg/l Parâmetro: Tolueno - Meio: Urina - Momento de amostragem: Final de jornada de trabalho. 0,3 mg/g creatinina Parâmetro: Orto-cresol - Meio: Urina - Momento de amostragem: Final de jornada de trabalho - Observações: Encontrado em populações não expostas ocupacionalmente. Método analítico exige hidrólise para este IBE/EE.
Observação	Interpretação: IBE/EE - Indicadores Biológicos de Exposição Excessiva.
Referência regulamentar	NR 7 - PCMSO
EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	Tolueno
ACGIH® TLV® TWA	188 mg/m ³ 20 ppm
Observação (ACGIH®)	Base do TLV®: Sistema nervoso central, deficiências auditivas e visuais; efeitos no sistema reprodutor feminino; perda gestacional. Observações: OTO (Ototoxic); A4 (Não classificável como carcinógeno humano); BEI
ACGIH® categoria química	Não classificável como carcinógeno humano
Referência regulamentar	ACGIH 2025
EUA - ACGIH - Índices de exposição biológica	
Nome local	Tolueno
BEI	0,3 mg/g creatinina Parâmetro: o-Cresol - Meio: urina - Tempo de amostragem: Fim do turno - Observações: B 0,02 mg/l Parâmetro: Tolueno - Meio: sangue - Tempo de amostragem: Antes do último turno da semana de trabalho 0,03 mg/l Parâmetro: Tolueno - Meio: urina - Tempo de amostragem: Fim do turno
Referência regulamentar	ACGIH 2025
Naftaleno (91-20-3)	
Brasil - Limites de exposição ocupacional	
OEL TWA	10 ppm
EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	Naftaleno
ACGIH® TLV® TWA	52 mg/m ³ 10 ppm
Observação (ACGIH®)	Base TLV®: Irritação do trato respiratório superior; Cataratas; Anemia hemolítica. Observações: Pele; A3 (Carcinógeno animal confirmado com relevância desconhecida para humanos); BEI
ACGIH® categoria química	Substância carcinogênica confirmada em animais com relevância desconhecida para humanos, Pele - potencial significativo de contribuição para a exposição geral por via cutânea.
Referência regulamentar	ACGIH 2025
EUA - ACGIH - Índices de exposição biológica	
Nome local	Naftaleno
BEI	Parâmetro: 1-Naftol + 2-Naftol - Tempo de amostragem: Fim do turno - Anotações: Nq, Ns
Referência regulamentar	ACGIH 2025

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

Etilbenzeno (100-41-4)	
Brasil - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	Etilbenzeno
OEL TWA	340 mg/m ³ 78 ppm
Referência regulamentar	Norma Regulamentadora N° 15 - Atividades e Operações Insalubres
Brasil - Limites de exposição biológicos	
Nome local	Etilbenzeno
BEI	0,15 g/g creatinina Parâmetro: Soma dos ácidos mandélico e fenilglicóico - Meio: Urina - Momento de amostragem: Final de jornada de trabalho - Observações: Não específico (pode ser encontrado por exposições a outras substâncias).
Observação	Interpretação: IBE/EE - Indicadores Biológicos de Exposição Excessiva.
Referência regulamentar	NR 7 - PCMSO
EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	Etilbenzeno
ACGIH® TLV® TWA	20 ppm
Observação (ACGIH®)	Base TLV®: Irritação do trato respiratório superior e dos olhos; efeitos renais; ototoxicidade; comprometimento do sistema nervoso central. Observações: OTO (Substância ototóxica); A3 (Carcinógeno animal confirmado com relevância desconhecida para humanos); BEI
ACGIH® categoria química	Substância cancerígena confirmada em animais, com relevância desconhecida para humanos.
Referência regulamentar	ACGIH 2025
EUA - ACGIH - Índices de exposição biológica	
Nome local	Etilbenzeno
BEI	0,15 g/g creatinina Parâmetro: Soma do ácido mandélico e do ácido fenilglicóico - Meio: urina - Tempo de amostragem: Fim do turno - Observações: Ns
Referência regulamentar	ACGIH 2025

8.2. Medidas de controle de engenharia

- Controles apropriados de engenharia : Evitar a formação de névoas na atmosfera. Todo o equipamento utilizado no manuseio do produto deve estar aterrado. Trabalhar ao ar livre/com aspiração local/ ventilação ou proteção respiratória. Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição. Assegurar adequada ventilação. Sistema de aparelhos e iluminação a prova de faíscas e explosão.
- Controles de exposição ambiental : Evite a liberação para o meio ambiente.

8.3. Medidas de proteção pessoal

Proteção para as mãos:
Luvas de proteção impermeáveis. ISO 374-1. Para usos especiais, é recomendado que a resistência química das luvas de proteção citadas acima seja checada junto ao fabricante/ fornecedor das mesmas.

Proteção para os olhos:
ISO 16321-1. Óculos de proteção contra químicos ou óculos de segurança

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

Proteção para a pele e o corpo:

Usar roupas de proteção adequada

Proteção respiratória:

Use equipamento de proteção respiratória. Um respirador/suprimento de ar contra vapor orgânico aprovado ou um equipamento autônomo de respiração deve ser usado quando a concentração de vapor exceder os limites de exposição aplicáveis

SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico	: Líquido
Cor	: Incolor
Odor	: Características
Limiar de odor	: Não disponível
pH	: Não disponível
Ponto de fusão	: Não disponível
Ponto de congelamento	: Não disponível
Ponto de ebulição	: 130 – 220 °C
Ponto de fulgor	: 39 – 46 °C
Taxa de evaporação relativa (acetato de butila = 1)	: Não disponível
Inflamabilidade	: Líquido e vapores inflamáveis
Limites de explosão	: Não disponível
Pressão de vapor	: 0,91 – 0,94
Densidade relativa do vapor a 20°C	: Não disponível
Densidade relativa	: 0,88 g/cm ³
Densidade	: Não disponível
Solubilidade	: Água: Insolúvel Solvente orgânico: completamente solúvel
Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	: Não disponível
Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	: Não disponível
Temperatura de auto-ignição	: Não disponível
Temperatura de decomposição	: Não disponível
Viscosidade, cinemática	: Não disponível
Tamanho das partículas	: Não aplicável
Distribuição do tamanho das partículas	: Não aplicável
Forma das partículas	: Não aplicável
Taxa de proporção das partículas	: Não aplicável
Área de superfície específica das partículas	: Não aplicável

9.2. Dados relevantes no que diz respeito às classes de perigo físico

Nenhuma informação adicional disponível

9.3. Outras características de segurança

Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

Estabilidade química	: O produto é estável em condições normais de manipulação e armazenagem.
Condições a evitar	: Luz solar direta. Temperaturas extremamente altas ou baixas. Chama aberta. Superaquecimento. Calor. Faíscas. Evitar descargas de eletricidade estática.
Produtos perigosos da decomposição	: Em condições normais de armazenamento e utilização, não devem ser formados produtos perigosos da decomposição. A decomposição térmica pode provocar a liberação de gases e vapores irritantes. Durante a combustão, forma: óxidos de carbono (CO e CO ₂). fumo. Pode liberar gases inflamáveis.
Materiais incompatíveis	: Ácidos fortes. Bases fortes.
Possibilidade de reações perigosas	: Pode formar misturas vapor/ar inflamáveis ou explosivas.
Reatividade	: Líquido e vapores inflamáveis. Mais pesados do que o ar, os vapores podem percorrer grandes distâncias junto ao solo, inflamarem-se ou explodirem e regressarem à fonte.
Temperatura de manipulação	: Nenhuma informação adicional disponível

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

SEÇÃO 11: Informações toxicológicas

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda (oral)	: Pode ser nocivo se ingerido.
Toxicidade aguda (dérmica)	: Pode ser nocivo em contato com a pele.
Toxicidade aguda (inalação)	: Nocivo se inalado.

o-Xileno (95-47-6)	
DL50 oral, rato	3608 mg/kg (Fonte: JAPAN_GHS)
DL50 dérmica, coelho	14100 mg/kg (Fonte: JAPAN_GHS)
CL50 Inalação - Rato [ppm]	4330 ppm (Tempo de exposição: 6 h Fonte: JAPAN_GHS)
CL50 Inalação - Rato (Vapores)	18,8 mg/l/4h
ETA BR (oral)	3608 mg/kg de peso corporal
ETA BR (cutânea)	1100 mg/kg de peso corporal
ETA BR (poeira, névoa)	1,5 mg/l/4h
1,2,4-Trimetilbenzeno (95-63-6)	
DL50 oral, rato	3280 mg/kg (Fonte: NZ_CCID)
DL50 dérmica, rato	> 3440 mg/kg (Fonte: ECHA)
DL50 dérmica, coelho	> 3160 mg/kg Fonte: International Uniform Chemical Information Database
CL50 Inalação - Rato	18 g/m ³ (Tempo de exposição: 4 h Fonte: NLM_CIP)
ETA BR (oral)	3280 mg/kg de peso corporal
ETA BR (cutânea)	2500 mg/kg de peso corporal
ETA BR (poeira, névoa)	1,5 mg/l/4h
Isopropilbenzeno (98-82-8)	
DL50 oral, rato	2260 mg/kg de peso corporal
DL50 oral	2700 mg/kg
DL50 dérmica, rato	> 2000 mg/kg
DL50 dérmica, coelho	12300 µl/kg (Fonte: NLM_CIP)
DL50 dérmica	10600 mg/kg
CL50 Inalação - Rato [ppm]	> 3577 ppm (Tempo de exposição: 6 h Fonte: JAPAN_GHS)
CL50 Inalação - Rato (Poeira/névoa)	39,3 mg/l/4h
ETA BR (oral)	2500 mg/kg de peso corporal
m-Xileno (108-38-3)	
DL50 oral, rato	5 g/kg (Fonte: NLM_CIP)
DL50 oral	4320 mg/kg
DL50 dérmica, coelho	12,18 g/kg (Fonte: CHEMVIEW)
DL50 dérmica	3228 mg/kg
CL50 Inalação - Rato	27124 mg/m ³ (Tempo de exposição: 4 h Fonte: ECHA_API)
CL50 Inalação - Rato (Poeira/névoa)	39,59 mg/l Fonte: ECHA
CL50 Inalação - Rato (Vapores)	22,8 mg/l/4h
ETA BR (oral)	5000 mg/kg de peso corporal
ETA BR (cutânea)	1100 mg/kg de peso corporal

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

m-Xileno (108-38-3)	
ETA BR (poeira, névoa)	1,5 mg/l/4h
p-xileno (106-42-3)	
DL50 oral, rato	4029 mg/kg (Fonte: JAPAN_GHS)
DL50 dérmica, coelho	12126 mg/kg Fonte: ECHA
CL50 Inalação - Rato	10 – 20 mg/l/4h
CL50 Inalação - Rato [ppm]	4740 ppm/4h
CL50 Inalação - Rato (Vapores)	27,1 mg/l/4h
ETA BR (oral)	4029 mg/kg de peso corporal
ETA BR (cutânea)	1000 mg/kg de peso corporal
ETA BR (poeira, névoa)	1,5 mg/l/4h
Estireno, monómero (100-42-5)	
DL50 oral, rato	1000 mg/kg (Fonte: NLM_CIP)
DL50 oral	> 6000 mg/kg
DL50 dérmica, rato	> 2000 mg/kg (Fonte: ECHA)
CL50 Inalação - Rato (Vapores)	11,8 mg/l/4h
ETA BR (oral)	1000 mg/kg de peso corporal
ETA BR (poeira, névoa)	1,5 mg/l/4h
4,7-Metano-1H-indeno, 3a,4,7,7a-tetra-hidrometil- (25321-13-5)	
ETA BR (oral)	500 mg/kg de peso corporal
ETA BR (poeira, névoa)	1,5 mg/l/4h
Tolueno (108-88-3)	
DL50 oral, rato	5000 mg/kg (Fonte: NLM_HSDB)
DL50 dérmica, coelho	12000 mg/kg (Fonte: JAPAN_GHS)
CL50 Inalação - Rato (Poeira/névoa)	28100 mg/l
CL50 Inalação - Rato (Vapores)	12,5 mg/l/4h
ETA BR (oral)	5000 mg/kg de peso corporal
ETA BR (cutânea)	12000 mg/kg de peso corporal
ETA BR (poeira, névoa)	12,5 mg/l/4h
Naftaleno (91-20-3)	
DL50 oral, rato	1110 mg/kg (Fonte: JAPAN_GHS)
DL50 oral	490 mg/kg
DL50 dérmica, rato	> 2000 mg/kg
DL50 dérmica, coelho	1120 mg/kg (Fonte: NZ_CCID)
DL50 dérmica	2500 mg/kg
CL50 Inalação - Rato (Vapores)	> 0,4 mg/l/4h
ETA BR (oral)	1110 mg/kg de peso corporal
ETA BR (cutânea)	1120 mg/kg de peso corporal

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

Etilbenzeno (100-41-4)	
DL50 oral, rato	3500 mg/kg (Fonte: JAPAN_GHS)
DL50 dérmica, rato	15354 mg/kg
CL50 Inalação - Rato	17,4 mg/l/4h
CL50 Inalação - Rato [ppm]	4000 ppm
CL50 Inalação - Rato (Poeira/névoa)	27,5 mg/l/4h
CL50 Inalação - Rato (Vapores)	18,96 mg/l/4h
ETA BR (oral)	3500 mg/kg de peso corporal
ETA BR (cutânea)	15354 mg/kg de peso corporal
ETA BR (poeira, névoa)	1,5 mg/l/4h
Corrosão/irritação à pele	: Provoca irritação à pele.
Isopropilbenzeno (98-82-8)	
pH	Não aplicável
Lesões oculares graves/irritação ocular	: Provoca irritação ocular grave.
Isopropilbenzeno (98-82-8)	
pH	Não aplicável
Sensibilização respiratória ou à pele	: Não disponível
Mutagenicidade em células germinativas	: Não disponível
Carcinogenicidade	: Pode provocar câncer.
o-Xileno (95-47-6)	
Grupo IARC (Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer)	3 - Não classificável
Isopropilbenzeno (98-82-8)	
Grupo IARC (Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer)	2B - Possivelmente carcinogênico para os seres humanos
Status Nacional do Programa de Toxicidade (NTP)	Expectativa razoável de ser um carcinogênico para os Seres Humanos, Evidência de Carcinogenicidade
m-Xileno (108-38-3)	
Grupo IARC (Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer)	3 - Não classificável
p-xileno (106-42-3)	
Grupo IARC (Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer)	3 - Não classificável
Estireno, monómero (100-42-5)	
Grupo IARC (Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer)	2A - Provavelmente carcinogênico para os seres humanos
Status Nacional do Programa de Toxicidade (NTP)	Expectativa razoável de ser um carcinogênico para os Seres Humanos
Tolueno (108-88-3)	
Grupo IARC (Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer)	3 - Não classificável
Naftaleno (91-20-3)	
Grupo IARC (Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer)	2B - Possivelmente carcinogênico para os seres humanos

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

Naftaleno (91-20-3)	
Status Nacional do Programa de Toxicidade (NTP)	Expectativa razoável de ser um carcinogênico para os Seres Humanos, Evidência de Carcinogenicidade
Etilbenzeno (100-41-4)	
Grupo IARC (Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer)	2B - Possivelmente carcinogênico para os seres humanos
Status Nacional do Programa de Toxicidade (NTP)	Evidência de Carcinogenicidade
Naftaleno (91-20-3)	
LOAEL (animal/fêmea, F0/P)	50 mg/kg de peso corporal Animal: rato, Sexo do animal: fêmea, Diretriz: outra
LOAEL (animal/fêmea, F1)	450 mg/kg de peso corporal Animal: rato, Sexo do animal: fêmea, Diretriz: outra
NOAEL (animal/fêmea, F0/P)	120 mg/kg de peso corporal Animal: coelho, Sexo do animal: fêmea, Diretriz: outra
Toxicidade à reprodução	: Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto .
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
o-Xileno (95-47-6)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
n-propilbenzeno (103-65-1)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
1,2,4-Trimetilbenzeno (95-63-6)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Isopropilbenzeno (98-82-8)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
p-xileno (106-42-3)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Estireno, monómero (100-42-5)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
4,7-Metano-1H-indeno, 3a,4,7,7a-tetra-hidrometil- (25321-13-5)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Tolueno (108-88-3)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	Pode provocar sonolência ou vertigem.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	: Pode provocar danos aos órgãos (órgãos auditivos, sistema nervoso central) por exposição repetida ou prolongada (em caso de inalação).
1,2,4-Trimetilbenzeno (95-63-6)	
NOAEL (oral, rato, 90 dias)	600 mg/kg de peso corporal do animal: rato, Diretriz: Diretriz 408 da OCDE (Estudo de toxicidade oral de dose repetida por 90 dias em roedores)

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

1,2,4-Trimetilbenzeno (95-63-6)	
NOAEC (inalação, rato, vapor, 90 dias)	1,8 mg/l de ar Animal: rato, Diretriz: Diretriz 452 da OCDE (Estudos de Toxicidade Crônica)
Isopropilbenzeno (98-82-8)	
NOAEC (inalação, rato, 90 dias)	100 ppm
m-Xileno (108-38-3)	
LOAEC (inalação, rato, gás 90 dias)	100 ppm
NOAEC (inalação, rato, gás, 90 dias)	50 ppm
Estireno, monómero (100-42-5)	
LOAEL (oral, rato 90 dias)	2000 mg/kg de peso corporal do animal: rato
LOAEC (inalação, rato, vapor 90 dias)	0,21 mg/l de ar Animal: rato, Diretriz: Diretriz 453 da OCDE (Estudos Combinados de Toxicidade Crônica/Carcinogenicidade)
NOAEL (oral, rato, 90 dias)	1000 mg/kg de peso corporal Animal: rato
NOAEL (subcrônico, oral, animal/macho, 90 dias)	10 mg/kg de peso corporal. Animal: camundongo, Sexo do animal: macho
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Provoca danos aos órgãos (órgãos auditivos) por exposição repetida ou prolongada (em caso de inalação).
Tolueno (108-88-3)	
LOAEL (oral, rato 90 dias)	1250 mg/kg de peso corporal do animal: rato, Diretriz: Método B.26 da UE (Teste de toxicidade oral subcrônica: Estudo de toxicidade oral de dose repetida de 90 dias em roedores)
NOAEL (oral, rato, 90 dias)	625 mg/kg de peso corporal do animal: rato, Diretriz: Método B.26 da UE (Teste de toxicidade oral subcrônica: Estudo de toxicidade oral de dose repetida de 90 dias em roedores)
NOAEC (inalação, rato, vapor, 90 dias)	2.355 mg/l de ar Animal: rato, Diretriz: Método B.29 da UE (Toxicidade por inalação subcrônica: estudo de 90 dias)
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Pode provocar danos aos órgãos sistema nervoso central, órgãos auditivos) por exposição repetida ou prolongada (em caso de inalação).
Naftaleno (91-20-3)	
LOAEL (oral, rato 90 dias)	400 mg/kg de peso corporal do animal: rato, Diretriz: Diretriz 408 da OCDE (Estudo de toxicidade oral de dose repetida de 90 dias em roedores)
LOAEC (inalação, rato, vapor 90 dias)	0,011 mg/l de ar Animal: rato, Diretriz: EPA OPP 82-4 (Toxicidade por inalação de 90 dias), Diretriz: Diretriz OECD 413 (Toxicidade subcrônica por inalação: estudo de 90 dias)
NOAEL (oral, rato, 90 dias)	200 mg/kg de peso corporal do animal: rato, Diretriz: Diretriz 408 da OCDE (Estudo de toxicidade oral de dose repetida de 90 dias em roedores)
NOAEL (dérmico, rato/coelho, 90 dias)	1000 mg/kg de peso corporal Animal: rato, Diretriz: Diretriz 411 da OCDE (Toxicidade dérmica subcrônica: estudo de 90 dias)
Etilbenzeno (100-41-4)	
NOAEL (oral, rato, 90 dias)	75 mg/kg pc/dia
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Pode provocar danos aos órgãos órgãos auditivos) por exposição repetida ou prolongada (em caso de inalação).
Perigo por aspiração	: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
C9 de pirólise (68477-39-4)	
Viscosidade, cinemática	Não disponível

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

o-Xileno (95-47-6)	
Viscosidade, cinemática	0,868 mm ² /s
Isopropilbenzeno (98-82-8)	
Viscosidade, cinemática	0,74 mm ² /s Temperatura: 'outra:' Parâmetro: 'viscosidade cinemática (em mm ² /s)'
m-Xileno (108-38-3)	
Viscosidade, cinemática	0,676 mm ² /s
p-xileno (106-42-3)	
Viscosidade, cinemática	0,689 mm ² /s
Estireno, monómero (100-42-5)	
Viscosidade, cinemática	0,772 mm ² /s
Tolueno (108-88-3)	
Viscosidade, cinemática	0,643 mm ² /s
Etilbenzeno (100-41-4)	
Viscosidade, cinemática	0,641 mm ² /s

11.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos em caso de inalação	: Nocivo se inalado. Pode provocar irritação das vias respiratórias. A superexposição aos vapores pode provocar tosse.
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	: Provoca irritação à pele. O contato repetido ou prolongado com a pele pode causar dermatites.
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos	: Provoca irritação ocular grave.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão	: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. Pode resultar em aspiração para os pulmões, causando pneumonia por agentes químicos. A ingestão pode causar náuseas e vômito.
Sintomas crônicos	: Pode causar câncer. Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto. Pode provocar danos aos órgãos (órgãos auditivos, sistema nervoso central) por exposição repetida ou prolongada (Inalação).

SEÇÃO 12: Informações ecológicas

12.1. Ecotoxicidade

Perigoso ao ambiente aquático, agudo	: Tóxico para os organismos aquáticos.
Perigoso ao ambiente aquático, crônico	: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
Outras informações	: Evite a liberação para o meio ambiente.

o-Xileno (95-47-6)	
CL50 - Peixes [1]	11,6 – 22,4 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Pimephales promelas [flow-through] Fonte: EPA)
CE50 - Crustáceos [1]	3,2 mg/l (Tempo de exposição: 48 h - Espécies: Daphnia magna)
CL50 - Peixes [2]	11,6 – 22,4 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Lepomis macrochirus [flow-through] Fonte: EPA)
CE50 - Crustáceos [2]	2,61 – 5,59 mg/l (Tempo de exposição: 48 h - Espécies: Daphnia magna [Flow through])
CE50 72h - Algas [1]	4,7 mg/l (Espécies: Pseudokirchneriella subcapitata [static])
CEr50 algas	4,7 mg/l
LOEC (crônico)	3,16 mg/l Organismos de teste(Espécies): Daphnia magna Duração: '21 d'
NOEC crônico peixes	0,714 mg/l Organismos de teste(Espécies): Danio rerio (previous name: Brachydanio rerio) Duração: '35 d'

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

n-propilbenzeno (103-65-1)	
CL50 - Peixes [1]	1,55 mg/l Fonte: The ECOTOXicology database
CE50 - Crustáceos [1]	0,34 mg/l
CE50 - Outros organismos aquáticos [1]	2 mg/l waterflea
CE50 72h - Algas [1]	1,8 mg/l Fonte: ECOTOX
1,2,4-Trimetilbenzeno (95-63-6)	
CL50 - Peixes [1]	7,19 – 8,28 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Pimephales promelas [flow-through] Fonte: EPA)
CE50 - Crustáceos [1]	6,14 mg/l (Tempo de exposição: 48 h - Espécies: Daphnia magna)
CE50 96h - Algas [1]	2,356 mg/l Organismos de teste(Espécies): outro:
1,2,3-Trimetilbenzeno (526-73-8)	
CL50 - Peixes [1]	2,792 mg/l Fonte: Ecological Structure Activity Relationships
CE50 96h - Algas [1]	2,29 mg/l Fonte: Ecological Structure Activity Relationships
Isopropilbenzeno (98-82-8)	
CL50 - Peixes [1]	6,04 – 6,61 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Pimephales promelas [flow-through] Fonte: EPA)
CE50 - Crustáceos [1]	0,6 mg/l (Tempo de exposição: 48 h - Espécies: Daphnia magna)
CE50 - Outros organismos aquáticos [1]	4 mg/l waterflea
CL50 - Peixes [2]	4,8 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Oncorhynchus mykiss [flow-through] Fonte: IUCLID)
CE50 - Crustáceos [2]	7,9 – 14,1 mg/l (Tempo de exposição: 48 h - Espécies: Daphnia magna [Static])
CE50 - Outros organismos aquáticos [2]	2,6 mg/l
CE50 72h - Algas [1]	2,6 mg/l (Espécies: Pseudokirchneriella subcapitata)
CE50 72h - Algas [2]	1,29 mg/l Organismos de teste(Espécies): Desmodesmus subspicatus (previous name: Scenedesmus subspicatus)
CEr50 algas	2,01 mg/l Fonte: ECHA
NOEC (crônico)	0,35 mg/l Organismos de teste(Espécies): Daphnia magna Duração: '21 d'
NOEC crônico peixes	0,38 mg/l Organismos de teste(Espécies): outro: Duração: '28 d'
NOEC crônico crustáceos	0,35 mg/l
NOEC crônico algas	0,22 mg/l
m-Xileno (108-38-3)	
CL50 - Peixes [1]	14,3 – 18 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Pimephales promelas [flow-through] Fonte: EPA)
CE50 - Crustáceos [1]	2,81 – 5 mg/l (Tempo de exposição: 48 h - Espécies: Daphnia magna [Static])
CL50 - Peixes [2]	8,4 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Oncorhynchus mykiss [semi-static] Fonte: EPA)
CE50 72h - Algas [1]	4,9 mg/l (Espécies: Pseudokirchneriella subcapitata [static])
CEr50 algas	4,9 mg/l
LOEC (crônico)	3,16 mg/l Organismos de teste(Espécies): Daphnia magna Duração: '21 d'
NOEC crônico peixes	0,714 mg/l Organismos de teste(Espécies): Danio rerio (previous name: Brachydanio rerio) Duração: '35 d'
NOEC crônico crustáceos	0,407 mg/l

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

p-xileno (106-42-3)	
CL50 - Peixes [1]	7,2 – 9,9 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Pimephales promelas [static] Fonte: EPA)
CE50 - Crustáceos [1]	3,55 – 6,31 mg/l (Tempo de exposição: 48 h - Espécies: Daphnia magna [Static])
CL50 - Peixes [2]	2,6 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Oncorhynchus mykiss Fonte: EPA)
CE50 72h - Algas [1]	3,2 mg/l (Espécies: Pseudokirchneriella subcapitata [static])
CEr50 algas	4,36 mg/l
NOEC crônico crustáceos	1,17 mg/l
Estireno, monómero (100-42-5)	
CL50 - Peixes [1]	3,24 – 4,99 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Pimephales promelas [flow-through] Fonte: EPA)
CE50 - Crustáceos [1]	3,3 – 7,4 mg/l (Tempo de exposição: 48 h - Espécies: Daphnia magna)
CL50 - Peixes [2]	19,03 – 33,53 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Lepomis macrochirus [static] Fonte: EPA)
CE50 72h - Algas [1]	1,4 mg/l (Espécies: Pseudokirchneriella subcapitata)
CE50 72h - Algas [2]	0,46 – 4,3 mg/l (Espécies: Pseudokirchneriella subcapitata [static])
CE50 96h - Algas [1]	0,72 mg/l (Espécies: Pseudokirchneriella subcapitata)
CE50 96h - Algas [2]	0,15 – 3,2 mg/l (Espécies: Pseudokirchneriella subcapitata [static])
CEr50 algas	4,9 mg/l
LOEC (crônico)	2,06 mg/l Organismos de teste(Espécies): Daphnia magna Duração: '21 d'
NOEC (agudo)	44 mg/kg (Tempo de exposição: 14 Days - Espécies: Eisenia foetida [soil dry weight])
NOEC (crônico)	1,01 mg/l Organismos de teste(Espécies): Daphnia magna Duração: '21 d'
NOEC crônico crustáceos	1,01 mg/l
Indeno (95-13-6)	
CE50 - Crustáceos [1]	2,2 mg/l Organismos de teste(Espécies): Daphnia magna
CE50 72h - Algas [1]	4,3 mg/l Organismos de teste(Espécies): Raphidocelis subcapitata (nomes anteriores: Pseudokirchneriella subcapitata, Selenastrum capricornutum)
Tolueno (108-88-3)	
CL50 - Peixes [1]	15,22 – 19,05 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Pimephales promelas [flow-through] Fonte: EPA)
CE50 - Crustáceos [1]	5,46 – 9,83 mg/l (Tempo de exposição: 48 h - Espécies: Daphnia magna [Static])
CE50 - Outros organismos aquáticos [1]	3,78 mg/l waterflea
CL50 - Peixes [2]	12,6 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Pimephales promelas [static] Fonte: EPA)
CE50 - Crustáceos [2]	11,5 mg/l (Tempo de exposição: 48 h - Espécies: Daphnia magna)
CE50 72h - Algas [1]	12,5 mg/l (Espécies: Pseudokirchneriella subcapitata [static])
CE50 96h - Algas [1]	> 433 mg/l (Espécies: Pseudokirchneriella subcapitata)
LOEC (crônico)	2,76 mg/l Organismos de teste(Espécies): Ceriodaphnia dubia Duração: '7 d'
NOEC (crônico)	0,74 mg/l Organismos de teste(Espécies): Ceriodaphnia dubia Duração: '7 d'
NOEC crônico peixes	1,39 mg/l Organismos de teste(Espécies): Oncorhynchus kisutch Duração: '40 d'
NOEC crônico crustáceos	0,74 mg/l

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

Naftaleno (91-20-3)	
CL50 - Peixes [1]	5,74 – 6,44 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Pimephales promelas [flow-through] Fonte: EPA)
CE50 - Crustáceos [1]	2,16 mg/l (Tempo de exposição: 48 h - Espécies: Daphnia magna)
CL50 - Peixes [2]	1,6 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Oncorhynchus mykiss [flow-through] Fonte: EPA)
CE50 - Crustáceos [2]	1,96 mg/l (Tempo de exposição: 48 h - Espécies: Daphnia magna [Flow through])
CE50 72h - Algas [1]	0,4 – 0,5 mg/l
NOEC (crônico)	0,59 mg/l Organismos de teste(Espécies): Daphnia pulex Duração: '125 d'
NOEC crônico peixes	0,12 mg/l
NOEC crônico crustáceos	3 mg/l

Etilbenzeno (100-41-4)	
CL50 - Peixes [1]	11 – 18 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Oncorhynchus mykiss [static] Fonte: EPA)
CE50 - Crustáceos [1]	1,8 – 2,4 mg/l (Tempo de exposição: 48 h - Espécies: Daphnia magna)
CE50 - Outros organismos aquáticos [1]	2,2 mg/l waterflea
CL50 - Peixes [2]	4,2 mg/l (Tempo de exposição: 96 h - Espécies: Oncorhynchus mykiss [semi-static] Fonte: EPA)
CE50 72h - Algas [1]	4,6 mg/l (Espécies: Pseudokirchneriella subcapitata)
CE50 72h - Algas [2]	2,6 – 11,3 mg/l (Espécies: Pseudokirchneriella subcapitata [static])
CE50 96h - Algas [1]	> 438 mg/l (Espécies: Pseudokirchneriella subcapitata)
CE50 96h - Algas [2]	1,7 – 7,6 mg/l (: Pseudokirchneriella subcapitata [static])
LOEC (crônico)	1,7 mg/l Organismos de teste(Espécies): Ceriodaphnia dubia Duração: '7 d'
NOEC (crônico)	0,96 mg/l Organismos de teste(Espécies): Ceriodaphnia dubia Duração: '7 d'
NOEC crônico crustáceos	0,956 mg/l

12.2. Persistência e degradabilidade

C9 de pirólise (68477-39-4)	
Persistência e degradabilidade	Não estabelecido.
o-Xileno (95-47-6)	
Persistência e degradabilidade	Rapidamente degradável
n-Propilbenzeno (103-65-1)	
Persistência e degradabilidade	Rapidamente degradável
1,2,4-Trimetilbenzeno (95-63-6)	
Persistência e degradabilidade	Não rapidamente degradável
1,2,3-Trimetilbenzeno (526-73-8)	
Persistência e degradabilidade	Rapidamente degradável
Isopropilbenzeno (98-82-8)	
Persistência e degradabilidade	Não estabelecido.

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

m-Xileno (108-38-3)	
Persistência e degradabilidade	Facilmente biodegradável.
Biodegradação	94 % 28d
p-xileno (106-42-3)	
Persistência e degradabilidade	Rapidamente degradável
Estireno, monómero (100-42-5)	
Persistência e degradabilidade	Rapidamente degradável
Ciclopropilbenzeno (873-49-4)	
Persistência e degradabilidade	Rapidamente degradável
4,7-Metano-1H-indeno, 3a,4,7,7a-tetra-hidro-, (3a.alpha.,4.alpha.,7.alpha.,7a.alpha.)-; 4,7-Metano-1H-indeno, 3a,4,7,7a-tetra-hidro-, (3a.alpha.,4.alpha.,7.alpha.,7a.alpha.)-; Diciclopentadieno; rel-(1R,2S,6R,7S)-Triciclo[5.2.1.0(2,6)]deca-3,8-dieno (1755-01-7)	
Persistência e degradabilidade	Rapidamente degradável
Indeno (95-13-6)	
Persistência e degradabilidade	Rapidamente degradável
Benzeno, 1-metil-2-propil- (1074-17-5)	
Persistência e degradabilidade	Rapidamente degradável
4,7-Metano-1H-indeno, 3a,4,7,7a-tetra-hidrometil- (25321-13-5)	
Persistência e degradabilidade	Rapidamente degradável
Tolueno (108-88-3)	
Persistência e degradabilidade	Rapidamente degradável
Naftaleno (91-20-3)	
Persistência e degradabilidade	Rapidamente degradável
Etilbenzeno (100-41-4)	
Persistência e degradabilidade	Não rapidamente degradável

12.3. Potencial bioacumulativo

C9 de pirólise (68477-39-4)	
Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	Não disponível
o-Xileno (95-47-6)	
BCF - Peixes [1]	(21.4 sem dimensão) (xileno do petróleo bruto)
Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	3,12 (à 20 °C (à pH 7)
n-propilbenzeno (103-65-1)	
Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	3,68
1,2,4-Trimetilbenzeno (95-63-6)	
Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	3,63
1,2,3-Trimetilbenzeno (526-73-8)	
Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	3,7 Fonte: International Chemical Safety Cards

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

Isopropilbenzeno (98-82-8)	
BCF - Peixes [1]	(35.5 sem dimensão))
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	3,55 (à 23 °C)
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	3,66
Potencial bioacumulativo	Não estabelecido.
m-Xileno (108-38-3)	
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	3,2 (à 20 °C (à pH 7)
p-xileno (106-42-3)	
BCF - Peixes [1]	(2.2 sem dimensão))
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	3,2 (à 20 °C (à pH 7)
Estireno, monómero (100-42-5)	
BCF - Peixes [1]	(13.5 sem dimensão))
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	2,96 (à 25 °C)
Indeno (95-13-6)	
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	3,02 (à 25 °C (à pH 6.4)
Tolueno (108-88-3)	
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	2,73 (à 20 °C (à pH 7)
Naftaleno (91-20-3)	
BCF - Peixes [1]	36,5 – 168 (corpo inteiro)
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	3,4 (à 25 °C (à pH 7-7.5)
Etilbenzeno (100-41-4)	
BCF - Peixes [1]	(15 sem dimensão)
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	3,6 (à 20 °C (à pH 7.84)
12.4. Mobilidade no solo	
o-Xileno (95-47-6)	
Coeficiente de adsorção de carbono orgânico normalizado (Log Koc)	2,72997429
1,2,3-Trimetilbenzeno (526-73-8)	
Mobilidade no solo	630 Fonte: National Library of Medicine/Hazardous Substances Data Bank
p-xileno (106-42-3)	
Mobilidade no solo	246 – 540 Fonte: HSDB
Estireno, monómero (100-42-5)	
Coeficiente de adsorção de carbono orgânico normalizado (Log Koc)	2,55
Naftaleno (91-20-3)	
Coeficiente de adsorção de carbono orgânico normalizado (Log Koc)	2,82216808

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

12.5. Outros efeitos adversos

Perigoso para a camada de ozônio	: Não disponível
Efeitos sobre a camada de ozônio	: Nenhuma informação adicional disponível.
Outras informações	: Evite a liberação para o meio ambiente.




SEÇÃO 13: Considerações sobre destinação final

Recomendações de disposição de produtos/embalagens	: Eliminar de maneira segura de acordo com os regulamentos locais e nacionais. Descarte o conteúdo/recipiente em cumprir com a legislação local, nacional e internacional aplicável..
Informações adicionais	: Manusear os recipientes vazios com cuidado, porque os vapores residuais são inflamáveis.
Informação relativa aos resíduos ecológicos	: Evite a liberação para o meio ambiente. Resíduo perigoso devido à sua toxicidade.

SEÇÃO 14: Informações sobre transporte

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

Em conformidade com IMDG / IATA / ANTT

ANTT	IMDG	IATA
Número ONU		
1268	1268	1268
Nome apropriado para embarque		
DESTILADOS DE PETRÓLEO, N.E. (Destilados de petróleo, destilados de petróleo craqueados a vapor, despojados, fração C8-10)	PETROLEUM DISTILLATES, N.O.S. (Distillates, petroleum, cracked stripped steam-cracked petroleum distillates, C8-10 fraction)	Petroleum distillates, n.o.s. (Distillates, petroleum, cracked stripped steam-cracked petroleum distillates, C8-10 fraction)
Classe/Subclasse de risco principal		
3	3	3
Classe/Subclasse de risco subsidiário		
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Rótulos de risco		
3	3	3
		
Número de Risco		
30	Não aplicável	Não aplicável
Grupo de embalagem		
III	III	III
Perigo ao meio ambiente		
Sim	Sim Poluente marinho: Sim	Sim
Transporte marítimo a granel conforme MARPOL 73/78 e IBC Code		
Não aplicável	Nome do produto: WHITE SPIRIT, LOW (15-20%) AROMATIC Tipo de embarcação: 2 Categoria de contaminação: Y	Não aplicável

C9 de pirólise

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

14.2 Outras informações

As informações sobre as regulamentações para o transporte fornecidas neste documento não abrangem todos os respectivos requisitos técnicos e operacionais e, portanto, não podem ser consideradas exaustivas. Consulte as diretrizes dos regulamentos da ANTT, IMO e IATA antes do transporte do produto. A empresa transportadora é responsável pelo cumprimento das leis, regulamentos e regras aplicáveis ao transporte do material.

SEÇÃO 15: Informações sobre regulamentações

15.1. Regulamentos nacionais

Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 16: Outras informações

Outras informações	: Nenhum.
Fontes de dados	: As indicações provêm de obras de referência e da bibliografia.
Abreviaturas e acrônimos	: ACGIH - ACGIH (American Conference of Government Industrial Hygienists) TWA - TWA-Time Médio Ponderado STEL - Curto Prazo Limite de Exposição URT - URT - upper respiratory track irr - irritation CNS impair - CNS impair (central nervous system impairment) PEL - PEL- Permissible Exposure Level IARC - IARC (International Agency for Research on Cancer)

Ficha com Dados de Segurança (FDS), Brasil - Braskem

Esta FDS foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto disponibilizar esta FDS e promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto. Os empregados ou contratados que trabalham com a manipulação ou manuseio do produto químico, ou que estão sujeitos à exposição ao produto químico, deverão ser monitorados de acordo com o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, de responsabilidade da empresa usuária do produto. As informações contidas nesta FDS não são absolutas, mas apenas informações gerais sobre a utilização do produto químico e indicação de medidas de proteção e segurança.